

Embargo: proibida a divulgação até 17 de março às 09:20 / 05:20 UTC-3.

Contato de imprensa: Ole Sandmo

(+47) 98 00 18 78

ole.sandmo@uib.no

Prêmio Holberg concedido por pesquisas sobre bruxas, poder e a mente humana.

(Bergen, 17 de março de 2026) Foi anunciado hoje que o Prêmio Holberg 2026 foi concedido a Lyndal Roper por sua pesquisa histórica inovadora.

O Prêmio Holberg é um prêmio internacional de pesquisa no valor de 6 milhões de coroas norueguesas, que abrange as áreas de humanidades, ciências sociais, direito e teologia. O prêmio foi estabelecido pelo Parlamento Norueguês em 2003, e o vencedor deve ter influenciado a pesquisa internacional nos campos do prêmio de maneira decisiva. Roper receberá a honraria durante uma cerimônia no Auditório da Universidade de Bergen, no dia 4 de junho.

Roper é professora de história na University of Oxford. Ela é uma das principais pesquisadoras do mundo em história europeia moderna precoce, especialmente o período da Reforma no século XVI. Seus trabalhos pioneiros sobre julgamentos de bruxas, revoltas camponesas e a vida e o pensamento de Martinho Lutero mudaram nossa compreensão tanto da vida cotidiana quanto dos conflitos políticos do período. Isso se aplica especialmente à forma como gênero, corpo, psique e poder influenciaram a sociedade.

Novidades sobre o corpo, sexualidade e psique na história

Uma das principais obras de Roper é *Oedipus and the Devil* (1994). O livro oferece uma nova compreensão de gênero e cultura ao enfatizar que o corpo e a psique não podem ser separados dos fenômenos históricos. Na relação entre corpo, magia, religião e sexualidade residem importantes forças motrizes psicológicas. O livro também examina a masculinidade, a brutalidade e as noções de honra masculina na Europa moderna precoce; Roper revela como a masculinidade foi usada como ferramenta política no século XVI. Entre outros pontos, Roper mostra como a violência, o consumo de álcool, o comportamento sexual e o controle social moldaram a identidade protestante.

Uma narrativa sobre como fantasias se tornaram evidências

O livro *Witch Craze* foi publicado em 2004. Nele, Roper analisou centenas de registros judiciais do sul da Alemanha e demonstra como a caça às bruxas e a Reforma não podem ser compreendidas sem observar as emoções, o desejo e o medo. Roper descreve como as percepções sobre maternidade, velhice e fertilidade sustentaram as acusações de bruxaria, bem como por que as confissões eram produzidas e pareciam convincentes para os juízes da época. O livro também mostra como essas imagens ainda marcam nossa compreensão cultural e histórica da "bruxa".

Revelando o ser humano por trás do reformador

A pesquisa de Roper também oferece um novo olhar sobre Martinho Lutero, a figura mais icônica da Reforma. Ela mostra como a linguagem, a autoapresentação, a fisicalidade e as expressões emocionais de Lutero moldaram tanto sua teologia quanto seu papel como líder público. Em obras como *Der feiste Doktor* (2012) e *Martin Luther: Renegade and Prophet* (2016) [publicado em Português em 2020 sob o nome "*Martinho Lutero: Renegado e Profeta*"], ela investiga como tudo, desde o uso de palavrões por Lutero até sua maneira de encenar autoridade, desempenhou um papel nas rupturas políticas e religiosas que caracterizaram o século XVI. Assim, Lutero é visto não apenas como reformador, mas como um ser humano histórico moldado pelas linhas de conflito, crenças e tensões psicológicas de seu tempo.

Outros livros centrais de Roper incluem *The Holy Household: Women and Morals in Reformation Augsburg* (1989), *Living I Was Your Plague: Martin Luther's World and Legacy* (2021), além de *Summer of Fire and Blood: The German Peasants' War* (2025). Por este último livro, Roper foi premiada com o prestigiado Cundill History Prize em 2025.

"Ao longo de toda a minha carreira, tentei escrever a história 'vinda de baixo'", diz Roper. "Ou seja, eu queria uma história que incluísse as vozes de pessoas comuns, de todos os tipos, independentemente de cor ou classe, e especialmente mulheres. Eu queria novas narrativas históricas que não tratassem apenas de grandes homens e eventos dramáticos."

"Acredito que a experiência de ser mãe me fez perceber o quão importante é aquilo que não pode ser expresso com palavras, e como a comunicação nem sempre precisa de linguagem", continua a vencedora. "Eu também queria que o gênero estivesse no centro da história que escrevemos. Queria trazer as experiências corporais das pessoas para a disciplina da história e também refletir sobre os motivos inconscientes dos seres humanos."

A presidente do Comitê Holberg, professora Ann Phoenix, afirma que Roper é "uma das pesquisadoras mais proeminentes da história moderna precoce da Europa e uma historiadora

extremamente original", que "desafia suposições estabelecidas sobre o período moderno precoce".

A Ministra parabeniza

"Em nome do governo norueguês, gostaria de parabenizar a professora Lyndal Roper pelo Prêmio Holberg 2026", diz a Ministra da Pesquisa e Ensino Superior, Sigrun Aasland. "Sua pesquisa nos dá novas perspectivas sobre a história da Europa e mostra como os pensamentos e crenças do passado ainda nos afetam hoje. O trabalho de Roper é um exemplo de por que a pesquisa humanística é importante para entender a sociedade em que vivemos."

Fotos para a imprensa, biografias, declarações dos comitês acadêmicos e fatos sobre os prêmios estão disponíveis em: holbergprisen.no/presserom.